

A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL NO ALTO CURSO DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BOM JESUS, TAPERUABA - CE

Jamily dos Santos Teixeira ¹

Ernane Cortez Lima ²

INTRODUÇÃO

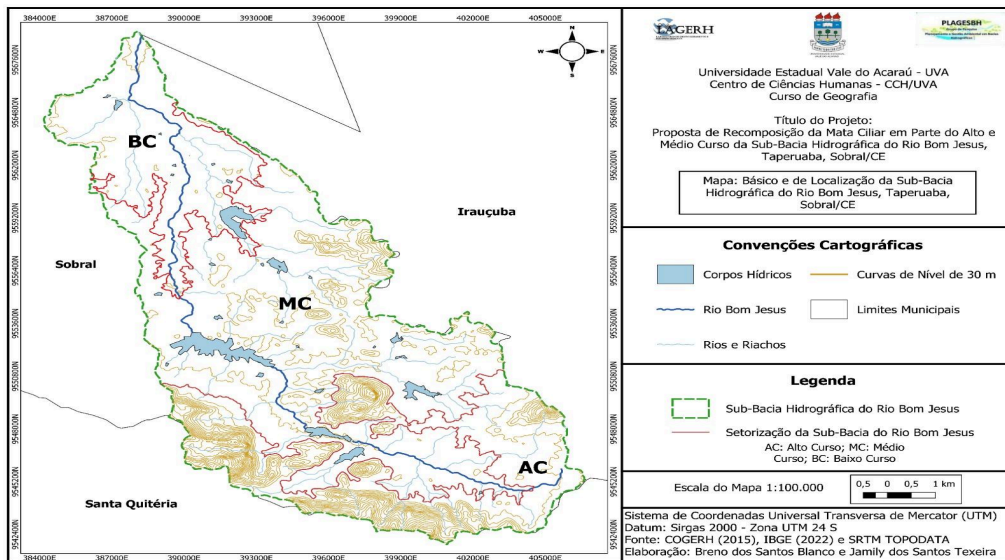
Com bases geográficas, especialmente na Geografia física, podemos compreender de maneira evidente e detalhada as variações e fenômenos ocorrentes em um determinado território, com isso é possível analisar e propor conseqüentemente recomposições ambientais de acordo com possíveis desgastes. Um exemplo é a degradação de um ambiente, que pode ser ocasionada por causas naturais ou ações antrópicas ocasionando desequilíbrio no ambiente.

Compreendendo a grande relevância de estudos sistêmicos ambientais, o presente trabalho busca evidenciar a degradação no alto curso da sub-bacia hidrográfica do Rio Bom Jesus, Taparuaba, Sobral-CE e as principais causas da devastação na região, por meio de pesquisas e atividades a campo para compreender o cotidiano local e em consequência evidenciar as possíveis problemáticas da área em análise.

O Rio Bom Jesus é localizado em meio ao semiárido nordestino, sendo a principal fonte hídrica do distrito de Taparuaba em época de cheia, a água do mesmo é utilizada principalmente para abastecimento humano e dessedentação animal, sendo abastecido por outros pequenos rios e riachos da região. (RODRIGUES, 2015). Ver figura 1, mapa de localização da sub bacia hidrográfica do Rio Bom Jesus.

¹ Professor orientador: Doutor em Geografia pela Universidade Federal do Ceará UFC- UVA, orientador@email.com.

Figura 1. Mapa de localização da Sub-bacia hidrográfica do Rio Bom Jesus, Taparuaba - CE



A preservação desse corpo hídrico, o rio Bom Jesus, é de extrema importância pois com a área conservada, os fluxos hídricos mantêm-se por maior período de tempo, principalmente por localizar-se em meio ao semiárido nordestino que segundo Ab' Saber (1980) "constitui uma região de condição climática marcadamente azonal, ao cinturão próprio das faixas áridas tropicais e subtropicais do globo".

Com isso deve-se observar e dar ênfase à preservação do alto curso da sub-bacia hidrográfica do rio Bom Jesus, devido a grande importância deste ponto específico por se tratar da nascente. As nascentes são fontes de água que surgem em determinados locais da superfície do solo e são facilmente encontradas no meio rural, sendo também conhecidas por olho d'água, mina, cabeceira e fio d'água. As águas que decorrem das nascentes são responsáveis pela formação de pequenos cursos d'água que irão abastecer os rios e maior vazão a jusante, até a sua chegada ao mar (Castro; Lopes, 2001).

Portanto, a conservação ambiental e proteção da nascente, é de extrema importância, com isso, bons hábitos daqueles que ali residem consequentemente contribui grandemente para a qualidade ambiental e bom funcionamento do fluxo hídrico, tornando assim um espaço agradável para os seres vivos que são dependentes dele para sobreviver.

O objetivo do presente trabalho é relatar as principais ações que ocasionam e favorecem a degradação na região da sub-bacia hidrográfica do Rio Bom Jesus, a fim de destacá-las e possivelmente buscar propostas de recomposição e preservação da área, garantindo a presença da água para a população por um período maior de tempo, respeitando as condições naturais do corpo hídrico.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Contribuindo também para ênfase maior da território em estudo, especificamente a região do alto curso da sub bacia hidrográfica do rio Bom Jesus, se trata do início do corpo hídrico, sendo responsável pela origem da presença de água no território sertanejo, fator que complementa a diversidade natural da região, “a área da sub bacia hidrográfica do rio Bom Jesus compreende uma rica diversidade em seu meio físico natural e apresenta diferenciações em seus aspectos sociais e econômicos.” (Rodrigues, 2015, p. 77).

Com base nos conhecimentos geográficos prévios e com base em teorias geossistêmicas, e visitas juntamente com observações e estudos na área da sub-bacia hidrográfica do Rio Bom Jesus, é possível compreender e identificar degradações ou princípios da devastação podendo assim propor resoluções com base na situação do ambiente. Com isso, propostas de recomposição e preservação da área podem contribuir para o equilíbrio do ecossistema local, garantindo a qualidade e maior sustentabilidade ambiental na região.

As atividades realizadas em campo são de grande valia, e foi a partir delas que foi possível identificar as margens do rio Bom Jesus os principais pontos a serem estudados e com maior índice de degradação ambiental, como pontos iniciais do projeto.

REFERENCIAL TEÓRICO

A princípio a pesquisa tem como base realizar um levantamento bibliográfico e cartográfico do território que vem sendo estudado, a partir de investigações dos setores da sub bacia hidrográfica do Rio Bom Jesus em partes do alto e médio curso,

assim como também a questão ambiental. Em suma, o trabalho tem como pretensão contribuir para conservação ambiental, assim como também propor melhores condições de uso e ocupação da área.

Em primeiro momento, estão sendo delimitadas áreas que apresentam-se degradadas em relação a mata ciliar, em regiões mais elevadas, nas nascentes, assim como também ao longo do perfil longitudinal, para dar desenvolvimento a pesquisa, podendo assim contribuir para melhorias na região, atividade que foi desenvolvida em campo, e realizada a análise de pontos específicos.

Tendo base teórica em artigos prévios e autores renomados, como por exemplo, Sotchava (1974 - 1977), Monteiro (2000), Souza (1985 e 1988) entre outros, por ambos discutirem a teoria geocêntrica, na qual a longo prazo a presente pesquisa abordará, foram auxiliares para desenvolvimento do projeto, como metodologia.

Como principais órgãos de apoio nessa primeira etapa da pesquisa, pode-se citar além de mapotecas e bibliotecas na Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, trabalhos dessa natureza do Curso de Geografia (graduação e mestrado) e do Curso de Biologia (ligados à botânica); Superintendência Estadual do Meio Ambiente SEMACE – Sobral; Companhia de Gerenciamento dos Recursos Hídricos – COGERH e demais órgãos que se fizerem necessários.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a primeira etapa concluída, às margens do Rio Bom Jesus, deu-se início ao aprofundamento da realização de artigos que contribuirão para estudos mais detalhados, na qual serão delimitadas e representadas cartograficamente os ecossistemas atuais e transformações ocorridas através dos anos.

A partir de avaliações realizadas na área em estudo, foi concretizado estudos prévios do campo, e como as ações antrópicas realizadas às margem do rio Bom Jesus estão afetando gradativamente o meio ambiente local, e principalmente o meio hídrico pela ausência de proteção vegetativa, sendo registrados alguns pontos específicos para comparativos e elaboração da pesquisa, representados na imagem a seguir.

Imagem 1. Marcações de pontos para análise



Fonte: Arquivo pessoal, TEIXEIRA, J.S. (2024)

No decorrer da atividade em campo foi possível observar em estado avançado a descaracterização da mata ciliar, devido às plantações de subsistência (roçados, principalmente com milho) assim como também plantações de algodão nas proximidades do rio Bom Jesus.

Segundo o Código Florestal, lei 12.651/2012, as matas ciliares são Áreas de Preservação Permanente - APP, com isso devem ser preservadas, e de acordo com a situação, possuem metragem específica a ser respeitada, por exemplo, em casos de faixas marginais de cursos d'água natural de até 10 metros, situação do rio Bom Jesus, deve-se haver mata ciliar preservada de 30 metros, situação distinta da realidade local.

O vertissolo em que teve-se acesso, apresenta sinais de desabamento devido a ausência total de vegetação protetiva, e também por conta de ser passagem de populares devido a plantação de milho na área, representado a seguir na **imagem 2**. No mesmo ponto de análise, também foi possível observar a derrubada de uma árvore nativa de grande porte, à beira do rio, tratando-se de uma Oiticica (*Licania rigida*), espécie nativa de regiões semiáridas nordestinas, ver **imagem 3**, provocando assoreamento em parte do rio.

Imagem 2. Vertissolo degradado.



Imagem 3. Oiticica derrubada.



Fonte: Arquivo pessoal, TEIXEIRA, J.S. (2024)

Por outro lado, também observou-se áreas em estado preservado, com poucos vestígios de atividades antrópicas, com parte da vegetação nativa presente, como por exemplo, Carnaúba (*Copernicia prunifera*) e Jurema preta (*Mimosa tenuiflora*), contribuindo assim para um ambiente equilibrado, fator visível que pode-se ser perceptível com a temperatura amena em comparação a outros pontos observados, ver a seguir **imagem 4 e 5**.

Imagem 4. Áreas preservadas



Imagem 5. Mata ciliar preservada



Fonte: Arquivo pessoal, TEIXEIRA, J.S (2024)

Valendo ressaltar que a preservação da vegetação não é compatível com a metragem definida por lei, mas em comparação com outros pontos analisados existe uma conservação maior, que consequentemente contribui para um melhor desenvolvimento da natureza local e principalmente para o corpo hídrico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração todas as informações citadas anteriormente juntamente com observações de pontos específicos, temos em vista o cotidiano da região da sub bacia hidrográfica do rio Bom Jesus e suas principais atividades que rodeiam a fonte hídrica estudada, com isso podemos identificar as principais causas de degradação na região e conseqüentemente analisar possíveis maneiras de preservação da área.

Com isso, preservar elementos naturais é de grande valia pois assim garantimos o bem estar da natureza e seus atributos, assegurando o bom funcionamento do meio ambiente por completo, além de garantir a sobrevivência dos seres vivos que dependem abundantemente do meio principalmente natural que habitam, que são os responsáveis por boa parte das degradações ambientais.

Em suma, a pesquisa apresentada é de grande contribuição para promover através de propostas de recomposição da mata ciliar, a garantia de permanência do rio em boas qualidades, com suas características naturais preservadas a fim de colaborar para o bom funcionamento do meio hídrico, além de agregar em estudos no âmbito de preservação e recursos hídricos, e contribuir em grande valia para o conhecimento e compreensão de situações na região, colaborando para estudos e futuros.

REFERÊNCIAS

RODRIGUES, J.M.D. Análise dos sistemas ambientais da sub-bacia hidrográfica do Rio Bom Jesus - Taparuaba - CE. Sobral - Ce, Revista da Casa da Geografia - 2015.

AB' SABER, Aziz Nacib. Os domínios de natureza do Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial. 2007.